

LEGISLATIVO

CÂMARA AUTORIZA PBH A TOMAR EMPRÉSTIMOS DE R\$ 2,6 BILHÕES

Do total, R\$ 1,5 bi já tinham sido aprovados pelos vereadores na terça. Ontem, foi permitido ao Executivo captar mais R\$ 1,1 bi para uma série de intervenções na cidade

LARISSA FIGUEIREDO

A Câmara Municipal de Belo Horizonte autorizou de forma definitiva o Executivo a tomar R\$ 2,6 bilhões em empréstimos para obras de infraestrutura na capital mineira. Depois de aprovar na terça-feira dois projetos referentes a tomada de empréstimos no valor de R\$ 1,5 bilhão, o Legislativo municipal aprovou ontem o terceiro projeto, que permitirá à Prefeitura de BH captar recursos na Caixa Econômica Federal e em entidades internacionais no valor de R\$ 1,1 bilhão.

Esse último montante aprovado será destinado à construção de 1,3 mil moradias populares, intervenções viárias na Avenida Cristiano Machado com as avenidas Waldomiro Lobo, Sebastião de Brito e Vilarinho, além de ações preventivas em vilas e favelas. Ainda de acordo com a PBI, o recurso será utilizado também para o desassoreamento da Lagoa da Pampulha, com foco na ersçada do Zoológico.

Foram 35 votos favoráveis à aprovação do empréstimo de R\$ 1,1 bilhão e três contrários: Marcela Tróia, Fernanda Pereira Altió e Bráulio Lara, todos do Partido Novo. No início da semana, a bancada também fez oposição aos projetos, sendo os únicos que apresentaram votos contrários às operações de crédito, o que Altió caracterizou como "uma conta para o futuro". Lara recorreu à Justiça para evitar que o terceiro projeto fosse aprovado, mas teve seu pedido negado.

O líder de governo da PBH na Câmara, Bruno Miranda (PTB), defendeu os projetos e afirmou que seriam destinados a locais vulneráveis da capital, localizados nas regiões Norte e Nordeste. "São obras na periferia, onde há demanda por esse tipo de investimento", afirmou ao encaminhar o voto sim. Em entrevista ao Estado de Minas, Miranda criticou a argumentação da oposição e afirmou que Bráulio Lara estaria vivendo em um "terceiro turno das eleições". O parlamentar explicou ainda que a prefeitura não terá acesso imediato ao valor. A partir da aprovação, os recursos serão analisados e faremos um planejamento com os órgãos responsáveis", disse.

O texto autoriza o Executivo a oferecer, como garantia para a realização das operações de crédito, as receitas do imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Trans-



VALOR APROVADO ONTEM SERÁ USADO NA CONSTRUÇÃO DE 1,3 MIL MORADIAS, ENTRE OUTRAS AÇÕES

FUAD

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), segue internado na capital mineira. Boletim médico divulgado na tarde de ontem atualizou a situação do pedesista, que está na fase final de um tratamento para sequelas de uma sinusite e pneumonia que o levaram à sua segunda hospitalização em menos de duas semanas. Fuad está internado no Mater Dei desde a última sexta-feira (6/12). Segundo boletim assinado pelo coordenador do Hospital Integrado de Câncer da rede, doutor Enaldo Melo de Lima, o prefeito está em tratamento de suporte de fisioterapia motora e respiratória com boa evolução clínica. Não foi especificada uma data para alta, apenas uma previsão de que ele deixe o hospital nos próximos dias.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O primeiro montante captado pelos empréstimos será destinado às obras de drenagem e saneamento previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e no Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e Córregos em Leito Natural de BH (Drenurbs), programa que tem como objetivo tornar a cidade mais resiliente às mudanças climáticas. Parte dos recursos serão empenhados na criação de um parque linear ao longo do Ribeirão da Onça, na Regional Nordeste. A obra prevê a remoção de famílias e a recuperação de matas ciliares ao longo da bacia. Além disso, está prevista a criação de espaço de lazer. Os textos seguem agora para redação final e em seguida para análise do Executivo, que deve sancioná-los. ■

CONFIRA O QUE FOI APROVADO

PL 901/2024

● Empréstimo na Caixa Econômica Federal ou outra instituição financeira, nacional ou internacional, com ou sem garantia da União

● Valor: R\$ 1,09 bilhão

● Recursos para aplicação em intervenções do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) nas áreas de habitação, regulação e ambiente urbano; mobilidade urbana; sustentabilidade ambiental

PL 935/2024

● Empréstimo no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou outras instituições, com garantia da União.

● Valor: US\$ 204 milhões (R\$ 12 bilhão)

● Os recursos serão aplicados na segunda etapa do Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e Córregos em Leito Natural de Belo Horizonte (Drenurbs). O foco da prefeitura é a recuperação e conservação de cursos d'água, propondo intervenções estruturais de saneamento em bacias hidrográficas, além do aprimoramento do sistema de monitoramento e alertas.

PL 991/2024

● Empréstimo na Caixa Econômica Federal ou outra instituição, nacional ou internacional, com garantia da União.

● Valor: R\$ 293,3 milhões

● Financiamento de obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no eixo de Cidades Sustentáveis e Resilientes para prevenção de desastres e mobilidade urbana. Intervenções na região do Ribeirão do Onça e do Parque Linear do Onça, além de obras para o transporte coletivo viário

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3